



Currículo institucional

2021

O Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais - IPFD - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos constituída em 10 de setembro de 1991, foi qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público via Parecer nº 8247/2008 publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 14 de janeiro de 2008.

É uma associação educativa, cultural e midiática que visa atuar com políticas públicas e sociais através de processos comunicativos, culturais e educativos formais, informais e não-formais; gestão, organização e preservação de informações e acervos; formação, ensino e pesquisa, treinamento, qualificação e requalificação profissional objetivando o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e o seu direito ao exercício pleno da cidadania.

Histórico de fundação

Criado com o nome de Hemeroteca Sindical Brasileira durante o 1º Encontro Paulista dos Profissionais da Comunicação Sindical, em 10 de setembro de 1991, teve como um dos seus objetivos estratégicos colaborar na preservação da memória da imprensa popular e dos movimentos sociais, dentre eles reunir a imprensa sindical corrente - todo e qualquer material informativo produzido pelos departamentos de imprensa das entidades sindicais, intersindicais e associações de classe de trabalhadores de todo Brasil - e contribuir para a sua preservação.

Concebido na época como um centro de apoio ao curso de Jornalismo da ECA/USP - até então o único entre os 65 cursos de Jornalismo existentes no Brasil que mantinha uma disciplina com esse caráter - Jornalismo Comunitário e Jornalismo Sindical - a entidade tinha também como proposta subsidiar os alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores das diversas áreas da Universidade, e todos interessados na temática comunicação - trabalho a partir do campo real do conhecimento.

Seu acervo inicial foi reunido junto a diversas entidades sindicais pelos alunos que cursaram a disciplina Jornalismo Sindical, na ECA/USP, sob orientação do professor e jornalista Sergio Gomes, entre 1986 e 1992. Formou-se também a partir do acervo doado pela Oboré Editorial e do material reunido dos participantes dos três Encontros Brasileiros de Profissionais da Comunicação Sindical (86, 87 e 89) e dos três Encontros Paulistas (91, 92 e 93), coordenados pela ECA/USP e, posteriormente, pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Constam deste acervo jornais, boletins, folhetos, filipetas, adesivos, cartazes, brindes, torpedos, cadernetas, revistas, dossiês, inclusive títulos extintos e algumas coleções completas; porém, a grande maioria é publicação corrente. Dos 519 títulos catalogados até 1993, foram microfilmados pela Fundação Biblioteca Nacional 131 títulos, ou seja, 5.587 páginas de imprensa sindical reunidas em 6 rolos de microfilmes.

Entre 1991 e 1997, um dos subprodutos dos inventários anuais foram os catálogos "Para Falar com a Imprensa Sindical de São Paulo " - que

forneciam material para produção de clippings destinados a instituições de pesquisa, órgãos de fiscalização, secretarias de Estado, veículos da grande imprensa, representantes do Poder Legislativo e entidades sindicais: "Pronto Socorro" (saúde e segurança); "Fala Trabalhador" (relações do trabalho) e "Mundo do Trabalho" (condições e meio ambiente de trabalho). A publicação registra as entidades sindicais que têm imprensa própria, com o nome corrente da entidade, endereço completo, telefones, fax, email, nome do diretor do Departamento de Imprensa e do profissional responsável pelas publicações. Todas essas informações visam a facilitar a imediata organização de mala-direta e condições para o surgimento de uma verdadeira "multi-agência sindical de notícias".

Em 1993, a entidade foi convidada pela Secretaria de Estado de Relações do Trabalho para coordenar tecnicamente o Prêmio Imprensa Sindical. Renascido em outros moldes, o Prêmio teve como tema "Saúde e Segurança do Trabalhador" com o objetivo de estimular os meios de comunicação dos trabalhadores a dar o máximo de atenção à luta em defesa da saúde, contra os acidentes no trabalho e às doenças profissionais, além de popularizar o conhecimento das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que tratam da fiscalização e saúde no ambiente de trabalho.

Desde a década de 1990, tem desenvolvido atividades ligadas à área da formação, capacitação e comunicação, especialmente voltadas à potencialização dos assuntos das políticas públicas e da participação da população na condução e fiscalização dessas políticas - o chamado controle social. Seus projetos e propostas procuram iluminar a importância dos pequenos meios de comunicação - populares e alternativos - e valorizar a face humana desses veículos, ou seja, seus comunicadores, figuras importantes no esclarecimento da população sobre seus direitos de cidadania, seja na área da saúde, educação, meio-ambiente, trabalho ou mesmo para dirimir a verdadeira exclusão discursiva que afeta milhares de brasileiros e brasileiras, ainda sem voz e sem direito à livre expressão por falta de acesso aos meios tradicionais de comunicação.

Vale ressaltar que sua criação foi incentivada e apoiada tecnicamente pela Fundação Biblioteca Nacional que, em 1991, incluiu a imprensa sindical dos trabalhadores no Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos como

forma divulgar e garantir o cumprimento da Lei do Depósito Legal (Decreto nº 1825 de 20/12/1907).

Em fevereiro de 2005, seu acervo foi definitivamente incorporado, sob custódia, aos arquivos e coleções do Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista - CEDEM/UNESP - centro aglutinador de arquivos e coleções, de informações, referências, estudos e pesquisas sobre a história política do Brasil contemporâneo, privilegiando a memória da esquerda e dos movimentos sociais. Em 2008, a entidade passa a ser qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e passa a denominar-se Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais - IPFD.

Caracterização do acervo

- Jornais, revistas e publicações editadas a partir de 1972 por entidades de trabalhadores urbanos acondicionados em cerca de 1.300 pastas plastificadas com cerca de 30 publicações / títulos em cada pasta
- Arquivo fotográfico do movimento operário da década de 1970 (SP)
- Arquivo digital de programas de rádio do movimento sindical de trabalhadores rurais, produzidos entre 1993 e 2003, com cerca de 600 horas de gravação.
- Seis rolos de microfimes contendo 5.587 páginas de documentos referentes a 131 títulos.
- Acervo iconográfico de ilustrações produzidas ao longo das décadas de 1970 e 1980, no total de aproximadamente 4.500 itens, acondicionados provisoriamente em sete caixas arquivo de papelão e dezoito pastas que incluem charges, tirinhas, histórias em quadrinhos, vinhetas de divulgação e caricaturas.

Atividades detalhadas

1990 - 2005

PUBLICAÇÕES

- Catálogos Para Falar com a Imprensa Sindical de São Paulo - edições de 1990 a 1997.
- Clippings temáticos Mundo do Trabalho e Pronto Socorro - editados entre 1992 e 2000.
- Cartilha Comunicação, Saúde e Comunidade: a contribuição das rádios comunitárias - editada em 2005
- Cartilha e publicações do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - editados em 2005

2006 - 2008

AÇÕES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

- Fundo Nacional de Saúde
- Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (COSAT/MS)
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais
- OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes

1 - Cartilha "Para Saber das Coisas" - Falando da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e das Doenças Relacionadas ao Trabalho. Aborda temas de grande importância para a defesa dos direitos dos cidadãos brasileiros: a lógica do Sistema Único de Saúde, as atividades de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e o funcionamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, além de um capítulo específico sobre doenças relacionadas ao trabalho. A publicação conta ainda com um guia

nacional de fontes institucionais sobre saúde dos trabalhadores e textos de aprofundamento como Direito à Moradia, à Educação e à Comunicação.

2 - *Série radiofônica "Para Saber Mais"*. Formada por 15 programas de 5 minutos cada e 90 spots temáticos de 1 minuto distribuídos em 3 CDs, com a síntese das ações e diretrizes da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Traz também entrevistas de especialistas e consultores dos Ministérios da Saúde, do Trabalho, da Previdência, bem como do Ministério Público e depoimentos de trabalhadores. São abordadas questões como legislação, direitos, doenças, a quem recorrer e como participar das decisões políticas. Tanto a cartilha quanto a série radiofônica foram distribuídas para 2 mil radialistas, de todo o Brasil.

3 - *Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST* - Voltado especialmente para gestores, gerentes, administradores e técnicos da rede de serviços do Sistema Único de Saúde, o *Manual* apresenta caminhos que facilitam a gestão e o gerenciamento dos equipamentos que integram a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Os produtos são voltados para radialistas, comunicadores, pesquisadores, gestores e interessados nos temas da saúde do mundo do trabalho. Estão disponíveis no site do Ministério da Saúde e na Biblioteca Virtual em Saúde nos seguintes endereços:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST. Brasília, 2006. Disponível em <<
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast06.pdf>>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Para Saber das Coisas: falando da política nacional de saúde do trabalhador e das doenças relacionadas ao trabalho. Brasília, 2006. Disponível em <<
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_radialistas.pdf>>

OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS

- Fundo Nacional de Saúde
- Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais
- OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes

Atividade de mobilização de cerca de 500 radialistas da Rede de Comunicadores pela Saúde e produção de programas educativos para disseminar a importância do controle social. O desafio que nos foi apresentado foi bem resolver - no estreito espaço de oito horas de trabalho - três questões cruciais: contribuir para que cada radialista entenda o que se tem e o que se quer com a Saúde Pública no Brasil; estimular o desempenho em equipe para que a *Rede de Comunicadores Pela Saúde* venha a constituir-se como um sistema permanente de controle social; criar situações onde cada um pudesse revelar suas aptidões e talentos fortalecendo, dessa forma, a auto-estima indispensável a quem precisa trabalhar com a criatividade e o novo.

Os pressupostos conceituais para a realização das oficinas de capacitação dos radialistas foram (1) estabelecer a relação entre Comunicação e Saúde; (2) considerar as emissoras de rádio integrantes da rede como espaços educativos para o controle social; (3) considerar os radialistas integrantes da rede como controle social e (4) evidenciar aos comunicadores da rede a importância e necessidade de registrarem as ações informativas sobre o controle social que realizarem em suas emissoras de rádio.

O curso e metodologia sugerida pretenderam, ao mesmo tempo, sensibilizar os participantes para o tema do controle social das políticas de saúde e qualificá-los para um melhor desempenho permanente como cidadãos e profissionais.

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL A OUVIDORIAS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

- Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH)
- União Européia
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais
- OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes

Trata-se de uma ampla campanha junto a rádios e radialistas populares (*"Conte para a Ouvidoria ; nós contamos com você"*) destinada a iluminar a importância das ações de segurança pública e de garantia dos direitos humanos e dar visibilidade ao trabalho das 14 Ouvidorias de Polícia que atuam nos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Esta ação comunicacional compreende a produção de material radiofônico, cartilhas educativas e encontros de sensibilização com comunicadores populares desses 14 estados.

Ligado ao *Programa de Apoio Institucional para Ouvidorias de Polícia e Policiamento Comunitário*, em cooperação bilateral com a União Européia, o projeto objetiva auxiliar na instauração da responsabilização democrática das forças policiais brasileiras, particularmente no que concerne ao respeito pelos direitos humanos e à redução do uso de métodos violentos na luta contra a criminalidade, reforçando os mecanismos de controle externo das polícias e as iniciativas de policiamento comunitário.

Os produtos são igualmente voltados para radialistas, comunicadores, pesquisadores, gestores e interessados nos temas da segurança pública e estão disponíveis nos seguintes endereços:

<http://www.obore.com.br/ouvidoria.asp>

<http://www.sedh.gov.br>

2009 - 2011

9

AÇÕES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

- Fundo Nacional de Saúde
- Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (COSAT/MS)
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais
- OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes

Atuou na nova edição revisada do *Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador*, finalizada no 2º semestre de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST. Brasília, 2011. Disponível em <<
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast2.pdf>>>

2011 - 2012

PRODUÇÃO DE SÉRIE RADIOFÔNICA SOBRE LITERATURA

- Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (PROAC)
- Edições Toró
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais
- OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes

À *Beira da Palavra*, série radiofônica concebida pelo poeta e escritor Allan da Rosa e pelo jornalista Spensy Pimentel, foi realizada em 2012 a partir de incentivo Proac - o projeto foi vencedor do Concurso de Apoio a Projetos

de Difusão da Literatura no Estado de São Paulo, promovido pelo Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, em agosto de 2011.

Constam da série mais de 20 entrevistas de 60 min cada, com expoentes da literatura negra, indígena, africana, nordestina contemporâneas - tudo o que está à beira -, e mais alguns programas com estudiosos de autores antigos, como Carolina de Jesus e James Baldwin, incluindo Cidinha da Silva, Olivio Jekupe, Márcio Macedo, Salloma Jovino Salomão. A engenharia sonora é de Mateus Subverso, produção de Joana Moncau.

O material foi originalmente exibido na Rádio USP a partir de novembro de 2012, e agora está disponível na internet, no site: <http://www.edicoestoro.net/radio/beira-palavra.html>



2011 - 2012

GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E COMUNICAÇÃO DE PROJETOS DE ARTE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

- Fli Produções Culturais
- Casa de Cultura Digital
- Fundação Telefônica
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais

Em dezembro de 2011, em parceria com a Fli Produções Culturais, organização integrante da Casa de Cultura Digital, o IPFD foi selecionado para assumir a gestão e a comunicação de nove projetos vencedores do edital Arte, Educação e Tecnologia da Fundação Telefônica.

Ao longo de 2012, estruturamos uma equipe para realizar o acompanhamento dos projetos espalhados por diversas regiões do Brasil (São Paulo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia, Goiânia, Pernambuco, Ceará).

Principais atividades realizadas:

- desenvolvimento de site do site www.educacaoeculturadigital.com.br;
- produção de conteúdos multimídia sobre os projetos e suas ações;
- visitas técnicas as organizações realizadoras;
- elaboração e execução de estratégia de comunicação pelas redes sociais;
- acompanhamento das metas e execução financeira dos projetos;
- produção de relatórios técnicos e financeiros sobre os projetos para a Fundação Telefônica;
- produção de uma publicação sistematizando e avaliando os avanços do projeto. "Educação e Cultura Digital", download aqui - <http://fundacaotelefonica.org.br/conteudos/publicacoes/Detailhe.aspx?id=128>

2013

12

DOCUMENTAÇÃO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DAS TICs NAS ESCOLAS

- Fli Produções Culturais
- Casa de Cultura Digital
- Fundação Telefônica
- Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais

Ao longo de 2013, o IPFD em parceria com a Fli Produções Culturais realizou a documentação do projeto projeto "Escolas que Inovam", criado pela Fundação Telefonica para apoiar a implementação das TICs nas escolas municipais de ensino fundamental de São Paulo Amorim Lima (no Butantã) e Campos Salles (em Heliópolis).

Para tanto, foi realizado desenvolvimento do site www.escolasqueinovam.org.br

- produção de reportagens multimídia (vídeos, textos e fotos) sobre as escolas, suas metodologias e o projeto.
- produção de uma publicação online sistematizando o projeto e seus avanços.



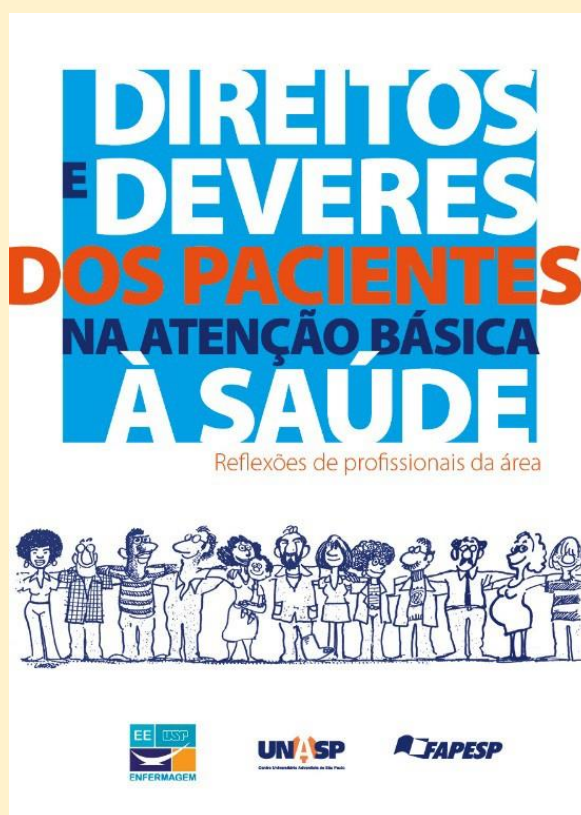
2016

13

PRODUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA

Material produzido a partir do projeto FAPESP - Processo 2013/18822-7 intitulado "Vivências de Profissionais da Atenção Básica à Saúde relativas aos Direitos dos Pacientes" desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2014-2015).

Trata-se de Pesquisa-Ação que contou com a participação de 17 profissionais atuantes na Atenção Básica com o objetivo de socializar conceitos, ideias e práticas referentes aos atendimentos dos usuários dos serviços de saúde e sua relação com os direitos dos pacientes - quesito este considerado um dos pilares da Política Nacional de Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS).



PROJETO REPORTER DO FUTURO: MÓDULOS DESCOBRIR SÃO PAULO, DESCOBRIR-SE REPÓRTER

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, a OBORÉ Projetos Especiais e o IPFD uniram esforços para a promoção dos cursos Descobrir São Paulo - Descobrir-se Repórter, módulo temático do Projeto Repórter do Futuro nos anos de 2012 a 2020. Trata-se de projeto de formação iniciado em 1994 cuja proposta é complementar as atividades práticas laboratoriais de alunos matriculados nos cursos de Jornalismo com foco no estímulo à prática reflexiva e no exercício da reportagem.

Seu objetivo é aproximar estudantes de Jornalismo das grandes questões que desafiam o crescimento de uma cidade como São Paulo, vistas sob a ótica dos gestores públicos ligados ao poder executivo ou legislativo, estudiosos e especialistas, mas também vivenciadas nas visitas aos bairros - momento em que os jovens são estimulados a traduzir a complexidade da cidade e o cotidiano do seu povo em entrevistas e reportagens de campo. Busca também (1) Promover a investigação dos principais problemas da cidade de São Paulo a partir de conferências de imprensa e entrevistas coletivas com gestores públicos, vereadores e especialistas; (2) Colaborar para que os futuros jornalistas com atuação na cobertura dos assuntos da cidade sejam, acima de tudo, profissionais mais capazes e capacitados, gerando, em decorrência, leitores mais bem informados, (3) Estimular os jovens a conhecerem a cidade em sua extensão e diversidade a partir de seus bairros, especialmente os instalados nas áreas mais periféricas, de grande extensão territorial e enorme população de baixa renda - público que mais desafia os diversos programas sociais de sucessivas administrações não só municipais, mas também estaduais e federais.

O roteiro de aulas dos módulos é desenhado para apoiar iniciativas em curso na Câmara Municipal. Os temas propostos para os encontros temáticos constituem o eixo central do curso e referem-se aos grandes problemas que desafiam a gestão de nossa cidade. São eles: Mobilidade Urbana, Habitação, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura e Segurança.

Importante destacar que o *Projeto Repórter do Futuro* desenvolveu uma metodologia própria para conduzir pedagogicamente suas atividades através de Conferências de Imprensa seguidas de Entrevistas Coletivas. Os alunos são acompanhados, de forma individual, na produção de seus textos e, ao final do módulo, desenvolvem uma produção jornalística - impressa, radiofônica, televisiva ou multimídia - a partir de uma reportagem de fôlego, com foco no empenho para sua publicação. É a chamada *Operação Ponto Final*, desenvolvida em duplas e no bairro de livre escolha dos estudantes.

CADERNOS DE JORNALISMO

**PROJETO REPÓRTER
DO FUTURO**

CURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO
UNIVERSITÁRIA

MÓDULO

**Descobrir São Paulo,
Descobrir-se Repórter**

Para entender e falar
sobre os desafios
da nossa cidade

